

Quando a Saúde Pública e a Educação atuam juntas...



Até aqui falamos do trabalho do Profissional de Educação Física no NASF. No entanto, a **REVISTA EF** abre um parêntese para mostrar o trabalho de uma profissional que atua no Programa de Saúde da Família da Lapa (PSF-Lapa), fruto de uma parceria entre a Universidade Estácio de Sá e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Dentro dessa iniciativa foi criado o PSF-Escola, composto por uma equipe multidisciplinar que elabora e desenvolve práticas educativas em Saúde para uma escola do bairro da Lapa, dentro do município do Rio.

O Programa Saúde na Escola é uma parceria entre as secretarias de Saúde e Defesa Civil, de Educação e de Assistência Social e tem como base as políticas nacionais de Atenção Básica. Neste contexto, as equipes das unidades de saúde promovem ações interseoriais dentro das escolas situadas nas áreas de abrangência. As principais atividades são desenvolvidas pela equipe através de um diagnóstico local para que se tenha um reconhecimento das diversidades que caracterizam o público-alvo (crianças e adolescentes).

“Acredito que, pela minha formação como Profissional de Educação Física, pude contribuir para o desenvolvimento dessas atividades ao utilizar jogos, brincadeiras de roda, atividades em salas de aula, apresentação de filmes, dentre outras, com o objetivo de que as crianças e adolescentes recebessem essas informações de forma lúdica e prazerosa, facilitando a absorção dos conteúdos e tornando cada um deles multiplicadores das práticas de saúde”, afirma a Prof. Lena Perim (CREF 031084-G/RJ).

Após fazer um diagnóstico local, a profissional detectou a necessidade de desenvolver um trabalho de distribuição da “Caderneta do Adolescente”



– uma espécie de livreto com orientações sobre saúde – e que ao mesmo tempo fizesse com que estes conhecessem e se familiarizassem, de forma prazerosa, com o conteúdo do material de forma lúdica e prazerosa. Ela criou então o Jogo “Saúde do Adolescente”.

“No final, conseguimos fazer a distribuição de todas as cadernetas com um elevado índice de participação dos adolescentes nas atividades em sala. O Jogo acabou se tornando uma experiência exitosa para nossa unidade, com grande visibilidade nas secretárias de Saúde e Defesa Civil e de Educação”, comemora.

Prof. Lena ressalta a importância dos gestores de cursos de Educação Física em investir também na formação dos universitários em Atenção Primária à Saúde, principalmente em programas de saúde nas escolas. “Sendo um profissional cuja formação abrange as áreas de Saúde e Educação, o Profissional de Educação Física acaba tendo um diferencial na sua inserção em um programa dessa amplitude”.